

A VERDADE SOBRE OS GATOS DO MIRANTE QUE NINGUEM QUIS CONTAR.

Ah, se eles pudessem falar!

Há uma frase que diz: “Palavras ditas não voltam atrás”, mas, para a *Folha de Coqueiros*, corrigir e transmitir a verdade é um ato nobre e um compromisso com as questões reais, essenciais para se construir uma sociedade mais coletiva e menos egocêntrica.

Por isso, faz-se necessário mostrar o outro lado dessa história, informando aos cidadãos que, no grupo Gatos do Mirante, ninguém está brincando em serviço. O grupo está articulado com os órgãos públicos e entidades que atuam em prol do bem-estar humano e animal. Quem quiser ajudar a CONSTRUIR um mundo mais justo e melhor, é bem-vindo(a) ao grupo dos Gatos do Mirante.

Para dar início a esta matéria, podemos recordar de dezembro de 2020, quando a *Folha de Coqueiros* noticiou no Facebook a existência de uma grande população de gatos na Rua Eduardo Nader e no Mirante das Palmeiras. Um fato que realmente refletia a realidade daquele momento.

Na foto publicada na época, é possível ver que eles, inclusive, reviravam o lixo deixado pelos moradores do local, que não observavam os horários estabelecidos pela empresa de coleta de lixo e não acondicionavam em contêineres para esta finalidade, acumulando lixo e obstruindo passeio público. Mas reclamar da existência de um animal no caminho parece plausível aos olhos de quem faz.

Ainda hoje é possível transitar e ter que desviar do lixo produzido pelo homem, bem como se deparar com depredação do patrimônio público e irregularidades de comportamentos, tais como: decks quebrados, pichações, consumo de álcool e drogas ilícitas, descarte de preservativos dos praticantes de sexo ao ar livre, poluição sonora (caixas de som), churrasquinho em espaço de preservação ambiental, problemas estes que não possuem qualquer relação com os gatos habitarem aquele local. Como podem os “pobres” gatinhos irracionais gerarem problemas com uma magnitude pior do que essas que podemos vivenciar? Como diz o ditado: “Se o problema fossem os humanos, estaríamos “fritos”.



Mas a verdade é que, depois de 4 anos de árduo trabalho social no Mirante das Palmeiras, os gatinhos do mirante estão castrados e com saúde, possuem assistência veterinária, são alimentados com ração premium de qualidade e, por isso, não se vê mais lixos rasgados, gatos nas ruas e as invasões por parte deles nas propriedades daqueles que tanto reclamam. Porém, o lixo doméstico e outros problemas gerados pelos humanos continua do mesmo jeito ali, mas o trabalho de captura e castração que fazemos segue, beneficiando os moradores e os animais.



Nas mesmas fotos publicadas em 2020, pode-se ver duas gatinhas nas imagens, que também frequentavam o Mirante, curtindo a vida natural no ambiente em que nasceram e cresceram. Afinal, o Mirante sempre foi deles, só não eram vistos porque, como disse a própria Dibeia, eram gatos de temperamento difícil e que viviam soltos pelo local.

Graças ao trabalho voluntário do Gatos do Mirante, os animais evoluíram para melhor, como podemos ver com a Luvinha e a Espelhada em um lar feliz. Veja a dificuldade de adaptação que falaram delas na ONG que ajudou na adoção. Foram 5 meses e este é um trabalho difícil que não traz resultados da noite para o dia.

<https://www.instagram.com/p/CwOjBi3MXzm/?igsh=dTFnYTVvOGliamgw>



E a Luvinha e a Espelhada não são as únicas em lares adotivos que saíram dali. Assim como estas gatinhas felizes, temos o Pesco, que aparece em outra foto de 2020, com o pescoço ensanguentado e ao fundo dois gatinhos se reproduzindo em plena luz do dia. É muito triste o descaso que existia no local, e eles não tinham dignidade alguma. Mas, depois das ações desse grupo, a realidade mudou. Vejam o Pesco, agora amigável e se recuperando da dor, castrado e recebendo muito carinho em um maravilhoso lar. Para quem não vivencia, tudo parece fácil. Más, não podemos deixar de mencionar as dificuldades financeiras e assistenciais pelas quais passamos para realizar um bom trabalho.



E não poderíamos deixar de falar do Zeca, gatinho que deu trabalho para capturar e cuidar, mas, depois de 1 ano, encontra-se em um lindo lar.



Mas, aproveitando para falar das recentes publicações do *Jornal Folha de Coqueiros*, com o título "*Cresce a população de gatos no Bom Abrigo. Problema é antigo e já ocupa espaço público*", pode-se dizer que se trata de uma informação equivocada e sem embasamento real. Ao contrário do que se diz, não houve aumento da população de animais, ELA DIMINUIU, pois as ações do grupo, com árduo trabalho de captura

e castração, evitaram que isso acontecesse no local. A verdade é que a bondade e a satisfação não reina nos corações e nas mentes de alguns.



GATOS DO MIRANTE 

1. Recebemos cuidados de um grupo voluntário
2. Somos Castrados (controle de natalidade)
3. Temos uma escala de alimentação definida e com ração de qualidade
4. Favor não alimentar fora dessa escala, pois a obesidade felina tem consequências graves
5. Sinta-se convidado a fazer parte do nosso grupo voluntário, via código QR:

 

 **ABANDONO DE ANIMAIS É CRIME!** Lei Federal 14.064/20
Pena: 2 a 5 anos de reclusão e multa.

Utilizar o termo “proliferação de gatos” como subterfúgio para alguém que não quer admitir que não gosta de animais, mas deseja aquele espaço público disponível para si e para as suas necessidades pessoais, não é nem um pouco admirável. O pior foi a tentativa de ser sutil, dizendo que “ninguém é contra os animais, apenas acreditamos que um lugar público e de lazer não é adequado para abrigar os gatos”. Reiteramos que os animais sempre estiveram ali, nasceram, cresceram e possuem uma estrutura salutar, amparada por leis, para se manterem saudáveis sem incomodar ninguém. Há espaço para todos, e cabe aos animais racionais a compreensão e o respeito com os demais.

Cada vez mais, vemos o reconhecimento jurídico da importância dos animais em nosso meio social. Com os gatinhos do mirante não é diferente: são animais comunitários, amparados por leis, e o fornecimento de alimentação, água e abrigo é um direito básico adquirido, que pode gerar punições para quem tentar impedir ou coagir aqueles que realizam essa nobre tarefa social. A este respeito, os incomodados com a existência dos gatinhos no local deveriam buscar informações, especialmente aqueles que manifestaram pontos de vistas rasos ao jornal *Folha de Coqueiros*. O grupo Gatos do Mirante sempre esteve aberto ao diálogo com a população.

Se não bastasse toda a destruição que o ser humano já causa, querer remover os animais de seu próprio habitat, simplesmente pelo bel-prazer de alguns, pode incorrer em atos da esfera criminal. Nós, do Gatos do Mirante, acreditamos que as opiniões transmitidas ao jornal *Folha de Coqueiros* não representam todos os moradores do

local, mas sabemos da insatisfação de alguns que nos abordam e reclamam das nossas boas ações.



<https://www.facebook.com/ministeriopublicosc/photos/a.1425084504435457/2601817590095470/?type=3>

E, por falar em abandonos, vamos falar dos que ocorreram lá nesses últimos quatro anos, exatamente no mirante: Poucos! Pois o grupo é vigilante em relação a isso, denunciou e denúncia os casos, comunicando autoridades policiais e de proteção animal. E, nestes casos, pensando sempre no bem-estar social, tentamos capturar, castrar e encontrar famílias para adoção, uma missão extremamente difícil, mas que tem gerado resultados positivos para todos nós. Portanto, no Mirante, só vivem os gatos do Mirante e não há gatos abandonados lá.

Entretanto, não muito longe dali, a cinco casas do Mirante, oito gatinhos foram abandonados. Pense! Mas o pior é que foram deixados pelo morador tutor que se mudou, sem terem o que comer, beber e sem castração. Como é possível todo esse descaso entre as pessoas desse local?



Sabe o que fizeram? Nada! O grupo Gatos do Mirante doou todos os 11 filhotes que nasceram enquanto realizava o difícil trabalho de captura e castração dos demais. Foram só 4 crias neste tempo, mas o trabalho de captura e castração continuará. Se fosse para "chutar para baixo", hoje teríamos uns 30 gatos só naquele local. Mas está tudo certo, somos perseverantes no bem e temos muito apoio externo, com os devidos registros junto à Polícia Civil de Santa Catarina, Dibeia e organizações sociais.

Abandonos sempre existiram em todo lugar, e o grupo Gatos do Mirante atua ativamente no combate a esse crime, fruto de ações desumanas, irresponsáveis e antissociais. Por conta própria e com recursos financeiros pessoais e arrecadados, investimos em diversas frentes que beneficiam a todos nós. E, diante do quadro exposto, convidamos os interessados a juntar-se a nós e trabalhar em prol dessas causas sociais. O mirante das palmeiras não é o único lugar em que atuamos para melhorar.



Mas, seguindo para o final da longa explicação, queremos deixar claro que a estrutura no local do Mirante surgiu em consequência do trabalho voluntário de controle populacional que é realizado e que era uma reclamação dos moradores do local. Por consequência do trabalho realizado, os visitantes que vão ao local se solidarizam com os animais, e a informação de que o grupo é responsável por "alojar" os gatos no local é equivocada e reforça a desinformação daqueles que reclamam. As casinhas e pratinhos vistos para abrigar e alimentar os animais surgem de visitantes e pessoas bem-intencionadas com a causa social, e, dessa forma, os disponibilizam no local. Porém, visando minimizar a insatisfação de alguns, veremos para destinar as doações deixadas no local e construir casinhas

integradas com a natureza do local. Dessa forma, esperamos mostrar aos visitantes que não há a necessidade de deixar doações voluntárias naquele espaço.

Para finalizar, de tudo que foi reclamado à reportagem da *Folha de Coqueiros*, uma coisa temos que concordar: em dias de sol é realmente “difícil” transitar, pois os gatinhos vêm até a gente para agradecer e cumprimentar. Outros, esticados, tomam um merecido banho de sol e, ao olhar para a gente, nos "dizem": *sejam bem-vindos ao nosso lar. Obrigado por nos respeitar!*



Por fim, aproveitamos este espaço para expressar nosso mais sincero agradecimento a todos aqueles que, de alguma forma, contribuem para o sucesso de nossas ações. Graças ao apoio e à parceria de pessoas dedicadas, instituições públicas e privadas, ONGs e representantes dos poderes, é possível realizar e alcançar resultados concretos em prol de toda nossa comunidade e dos animais.

Assinado: Gatos do Mirante